

# RELATÓRIO DE IMIGRANTES ATENDIDOS PELA REDE SOCIOASSISTENCIAL DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE 2013 A 2016

*Carolina Teixeira Nakagawa Lanfranchi<sup>1</sup>  
Rafael da Cunha Cara Lopes<sup>2</sup>*

Monitoramento e avaliação dos serviços conveniados são funções da vigilância socioassistencial. Para tanto, são necessárias ferramentas de gestão da informação que subsidiem ações de planejamento e qualificação técnica. A Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais (COPS) conta com a equipe do Centro de Gestão de Processamento da Informação (CGPI), responsável por desenvolver, implantar, capacitar e dar suporte a operadores em ferramentas tecnológicas de registro da informação.

Entre esses sistemas está o SISA – Sistema de Informações e Atendimento ao Usuário da Assistência Social. Nele, constam as informações dos abrigados nas diversas modalidades de serviços de acolhimento institucional.

O SISA foi implantado gradativamente a partir do segundo semestre de 2013. Os registros são realizados diariamente pelos serviços, diferenciando o tipo de permanência entre aqueles que pernoitam e os que têm vínculo continuado. O SISA permite cadastrar o cidadão atendido, sendo possível aferir esses perfis, por meio do registro, além disso, possui a ferramenta de acompanhamento de entrevistas realizadas e encaminhamentos, do Plano Individual de Atendimento (PIA). A nacionalidade é uma variável do cadastro e seus cruzamentos são o tema fundamental deste relatório.

Aqui utilizaremos os dados de estrangeiros (ou imigrantes) cadastrados no SISA desde a implantação do sistema, em 2013, até o primeiro trimestre de 2016.

Dividimos o relatório em três partes: Na primeira apresentaremos o perfil propriamente dito, utilizando Razão de Sexo, Raça/ Cor e Faixa Etária. Em seguida, a origem dos atendidos (por países e continentes) e a razão de sexo entre imigrantes de cada país. Por fim, a quantidade de estrangeiros acolhidos por tipologia de serviço nos anos referentes a este estudo, a tendência de crescimento entre 2014 e 2015, além das considerações finais do relatório.

Atualmente são 111 unidades de serviços que utilizam o SISA em 16 tipologias diferentes. Destes, 2 Centros de Acolhida 24h com 270 vagas e 3 Centros de Acolhida Especiais para Mulheres com capacidade de 280 atendimentos diários são exclusivos para imigrantes. Somados os 4 anos que servem de análise para este relatório foram 4.572 atendimentos aos estrangeiros em 15 diferentes tipologias de serviços (apresentadas abaixo).

---

<sup>1</sup> Coordenadora Geral da Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais (COPS) da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Bacharel em Ciências Sociais (PUC-SP) e mestre em Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP).

<sup>2</sup> Técnico do Centro de Pesquisa e Memória Técnica (CPMT), Bacharel em Ciências Sociais (FESPSP) e mestre em ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Os dados utilizados neste estudo são extrações do SISA realizadas no final de março de 2016, submetidas a rigoroso processo de exclusão de duplicidades, que geraram uma planilha para cada ano analisado. Apesar de não haver duplicidades na base de cada ano a mesma pessoa pode constar em 2013, 2014, 2015 e 2016, não configurando, por tanto, duplicidade. Sendo assim, todas as vezes que nos referirmos a este total, a variável observada será “atendimentos” ou “pessoas atendidas no ano”.

## Perfil

Neste trecho do relatório será avaliado o perfil dos imigrantes cadastrados no SISA, por meio das categorias, Razão de Sexo, Raça/ Cor e Faixa Etária.

A tabela abaixo demonstra a predominância de homens entre os estrangeiros que estão no Sistema. A proporção do total geral é de 80,2% de pessoas do sexo masculino contra 19,8% de mulheres, o percentual varia pouco entre os anos analisados. Vale ressaltar que os dados do Censo da População em Situação de Rua 2015 revelam proporção semelhante a esta com 84% de homens e 16% de mulheres. Do total de 15.905 apontados por esta pesquisa, apenas 1,6% se declararam como imigrantes.

**Tabela 1. Razão de sexo entre os estrangeiros cadastrados no SISA no período de 2013 a 2016**

Razão de sexo	2013	2014	2015	2016	Total Geral	%
Feminino	52	171	442	290	955	19,8
Masculino	481	1120	1388	628	3617	80,2
<b>Total geral</b>	<b>533</b>	<b>1291</b>	<b>1830</b>	<b>918</b>	<b>4572</b>	<b>100</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2013 a 2016.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

Quando tratada a variável Raça/ Cor, utilizando as categorias do IBGE, há predominância de não brancos no compito geral, com maior incidência dos Pretos. Assim como aponta o Censo da População em Situação de Rua 2015, em que 76,6% dos entrevistados de definiram como não-brancos.

**Tabela 2. Estrangeiros cadastrados no SISA por Raça/ Cor entre 2013 e 2016**

Raça/ Cor	2013	2014	2015	2016
Amarela	9	24	28	15
Branca	98	207	252	101
Indígena	9	11	20	7
Preta	359	917	1412	745
Parda	58	131	118	50
Não Informada	0	1	0	0
<b>Total geral</b>	<b>533</b>	<b>1291</b>	<b>1830</b>	<b>918</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2013 a 2016.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

As faixas etárias nos apresentam outro dado relevante para o conhecimento da população alvo deste relatório.

Nos anos analisados, há predominância de homens entre 18 e 35 anos, seguidos dos que têm de 36 a 59. Entre as mulheres o quadro é mais irregular. Em 2013, 44% estavam na faixa de 36 a 59 anos, seguidos pelas de 18 a 35 anos. Em 2014, a proporção é inversa. Em todos estes casos a concentração de ambos os sexos está relacionada à fase economicamente ativa, o que diz sobre o perfil médio dos imigrantes que chegam a São Paulo, em geral, na busca por empregos.

Contudo, em 2015 e 2016, apesar do maior número se manter entre as de 18 a 35 anos é relevante à quantidade de mulheres menores de 18 anos. No primeiro ano as que estão nessa faixa etária representavam 27,8% e no outro, 32,7%. Estes dados nos indicam o aumento desse contingente populacional que merece especial atenção, já que o mesmo grupo etário masculino não apresenta crescimento semelhante.

**Tabela 3. Imigrantes em serviços de acolhimento por sexo e faixa etária em 2013**

Razão de sexo por faixa etária	Menores de 18 anos	De 18 a 35 anos	De 35 a 59 anos	60 anos ou mais	Total Geral
Feminino	8	16	23	5	52
Masculino	14	254	172	41	481
<b>Total geral</b>	<b>22</b>	<b>270</b>	<b>195</b>	<b>46</b>	<b>533</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2013.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

**Tabela 4. Imigrantes em serviços de acolhimento por sexo e faixa etária em 2014**

Razão de sexo por faixa etária	Menor de 18 anos	De 18 a 35 anos	De 36 a 59 anos	Maiores de 60 anos	Total Geral
Feminino	34	63	59	15	171
Masculino	33	608	409	70	1120
<b>Total geral</b>	<b>67</b>	<b>671</b>	<b>468</b>	<b>85</b>	<b>1291</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2014.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

**Tabela 5. Imigrantes em serviços de acolhimento por sexo e faixa etária em 2015**

Razão de sexo por faixa etária	Menores de 18 anos	De 18 a 35 anos	De 36 a 59 anos	Maiores de 60 anos	Total Geral
Feminino	123	205	96	18	442
Masculino	101	747	470	70	1388
<b>Total geral</b>	<b>224</b>	<b>952</b>	<b>566</b>	<b>88</b>	<b>1830</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2015.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

**Tabela 6. Imigrantes em serviços de acolhimento por sexo e faixa etária em 2016**

Razão de sexo por faixa etária	Menores de 18 anos	De 18 a 35 anos	De 36 a 59 anos	Maiores de 60 anos	Total Geral
Feminino	95	121	62	12	290
Masculino	80	317	191	40	628
<b>Total geral</b>	<b>175</b>	<b>438</b>	<b>253</b>	<b>52</b>	<b>918</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2016.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

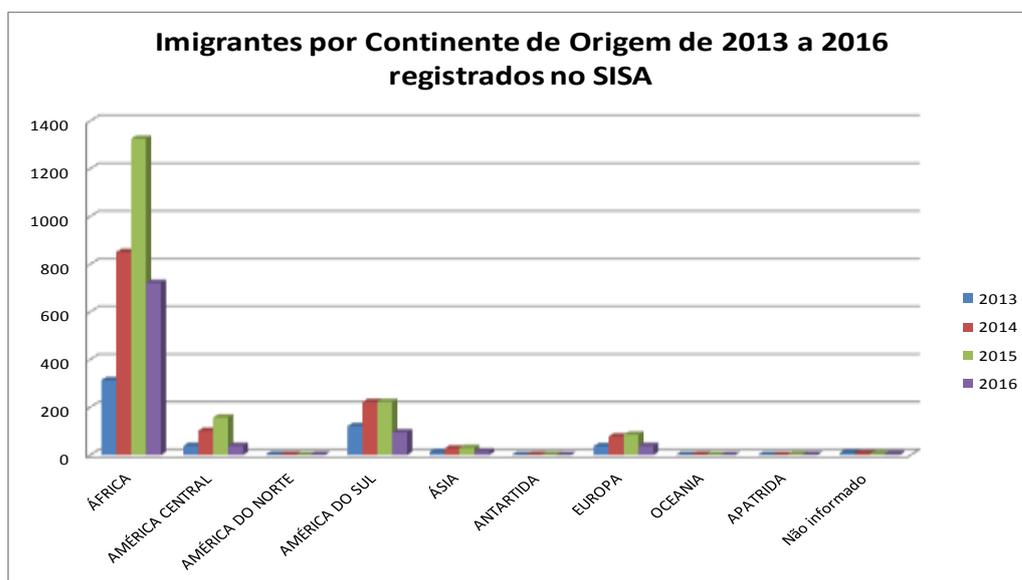
## Origem

Nesta seção trataremos da origem dos imigrantes cadastrados, por continente e país, além de traçar a razão de sexo entre as pessoas advindas dos 10 países mais citados no Sistema.

A crise de imigração que afeta com maior visibilidade a Europa, também apresenta significativos índices no Brasil. A partir do terremoto que ocorreu no Haiti em fevereiro de 2010, houve grande êxodo da população daquele país rumo ao Brasil, principalmente, entrando ilegalmente pelo Acre. Com a saturação da demanda naquele estado, o fluxo para a cidade de São Paulo aumentou muito e a imigração de haitianos ganhou grande repercussão midiática.

Contudo, os dados referentes aos continentes de origem nos apresentam números que evidenciam fluxo migratório em maior proporção do continente africano, isso considerando que 7,3% dos imigrantes que utilizam os serviços de acolhimento são oriundos da América Central (onde está a República do Haiti). Dos estrangeiros acolhidos 70% são africanos, seguidos por pessoas com nacionalidade de outros países da América do Sul (14%), além dos centro-americanos descritos a pouco.

**Gráfico 1.**



Fonte: SISA/ Acolhimento, 2013 a 2016.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

**Tabela 7. Continente de origem dos estrangeiros cadastrados no SISA de 2013 a 2016**

Continente de Origem	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%
ÁFRICA	314	58,9	851	65,9	1326	72,5	722	78,6
AMÉRICA CENTRAL	38	7,1	102	7,9	157	8,6	39	4,2
AMÉRICA DO NORTE	1	0,2	2	0,2	0	0	2	0,2
AMÉRICA DO SUL	121	22,7	222	17,2	223	12,2	95	10,3
ÁSIA	12	2,3	27	2,1	30	1,6	15	1,6
ANTARTIDA	0	0	1	0,1	1	0,1	0	0
EUROPA	37	6,9	78	6,0	85	4,6	38	4,1
OCEANIA	0	0	1	0,1	0	0	0	0
APATRIDA	0	0	0	0	3	0,2	2	0,2
Não informado	10	1,9	7	0,5	5	0,3	5	0,5
<b>Total geral</b>	<b>533</b>	<b>100</b>	<b>1291</b>	<b>100</b>	<b>1830</b>	<b>100</b>	<b>918</b>	<b>100</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2013 a 2016.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

As próximas quatro tabelas se referenciam aos dez países mais citados no período aqui analisado<sup>3</sup>. Em cada ano são diversas citações com apenas uma pessoa de cada nacionalidade, por isso, optamos por selecionar os dez mais de cada ano.

Dentre todos os países presentes nas tabelas acima somente Argentina, Colômbia e Gâmbia aparecem em apenas um ano<sup>4</sup>. Angola e Congo são os mais citados no período de referência, seguidos por Guiné Bissau e República do Haiti. Vale destacar que a maioria é composta por países africanos ou da América Latina e que, em geral, guardam significativo predomínio de homens.

Em 2015, a Bolívia – citada em todos os anos – diminui essa correlação, sendo 60,6% masculino e 39,4% feminino. Angola é o país em que essa relação é a mais igualitária. Em 2014 e 2015 predominam as mulheres (51,8% e 54,4%, respectivamente), já em 2016 a maioria se inverte, mas ainda guardando bastante proximidade entre os sexos. A África do Sul também apresenta predomínio de mulheres, mas por serem poucas pessoas que vêm daquele país, não aparece nas tabelas analisadas abaixo.

**Tabela 8. Dez País de origem mais citados entre estrangeiros por sexo cadastrados no SISA em 2013**

País de origem	Feminino	%	Masculino	%	Total geral
GUINE BISSAU	0	0	84	100	84
MALI	0	0	71	100	71
CONGO	10	22,2	35	77,8	45
PERU	13	38,2	21	61,8	34
BOLIVIA	8	25	24	75	32
REPUBLICA DO HAITI	0	0	30	100	30
BURKINA FASSO	0	0	23	100	23
GUINE	1	4,8	20	95,2	21
ARGENTINA	1	5	19	95	20
COLOMBIA	1	6,7	14	93,3	15
<b>Total Geral</b>	<b>34</b>	<b>9,1</b>	<b>341</b>	<b>90,9</b>	<b>375</b>

<sup>3</sup> As tabelas completas estão em anexo ao relatório.

<sup>4</sup> Argentina e Colômbia em 2013 e Gâmbia em 2015.

**Tabela 9. Dez País de origem mais citados entre estrangeiros por sexo cadastrados no SISA em 2014**

País de Origem	Feminino	%	Masculino	%	Total geral
CONGO	39	23,8	125	76,2	164
MALI	0	0	138	100	138
GUINE BISSAU	0	0	124	100	124
BURKINA FASSO	0	0	89	100	89
REPUBLICA DO HAITI	9	10,3	78	89,7	87
BOLIVIA	17	23,9	54	76,1	71
GUINE	2	3,4	56	96,6	58
ANGOLA	29	51,8	27	48,2	56
PERU	8	19,5	33	80,5	41
NIGERIA	6	16,2	31	83,8	37
<b>Total Geral</b>	<b>110</b>	<b>12,7</b>	<b>755</b>	<b>87,3</b>	<b>865</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2014.  
 Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

**Tabela 10. Dez País de origem mais citados entre estrangeiros por sexo cadastrados no SISA em 2015**

País de Origem	Feminino	%	Masculino	%	Total geral
ANGOLA	184	54,4	154	45,6	338
CONGO	94	35,5	171	64,5	265
REPUBLICA DO HAITI	14	10,2	123	89,8	137
MALI	0	0	116	100	116
NIGERIA	18	18,9	77	81,1	95
GAMBIA	0	0	76	100	76
GUINE BISSAU	0	0	68	100	68
BOLIVIA	26	39,4	40	60,6	66
GUINE	1	1,5	64	98,5	65
TOGO	3	4,9	58	95,1	61
<b>Total Geral</b>	<b>340</b>	<b>26,4</b>	<b>947</b>	<b>73,6</b>	<b>1287</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2015.  
 Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

**Tabela 11. Dez País de origem mais citados entre estrangeiros por sexo cadastrados no SISA em 2016**

País de Origem	Feminino	%	Masculino	%	Total geral
ANGOLA	181	48,4	193	51,6	374
CONGO	35	29,4	84	70,6	119
NIGERIA	8	15,7	43	84,3	51
BOLIVIA	15	39,5	23	60,5	38
REPUBLICA DO HAITI	5	13,9	31	86,1	36
GUINE BISSAU	0	0	24	100	24
MALI	0	0	24	100	24
TOGO	1	4,2	23	95,8	24
GUINE	1	4,5	21	95,5	22
PERU	1	7,1	13	92,9	14
<b>Total Geral</b>	<b>247</b>	<b>34</b>	<b>479</b>	<b>66</b>	<b>726</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2016.  
 Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

## Rede Socioassistencial

Na etapa referente à Rede Socioassistencial, propomos o debate relativo à abrangência do atendimento ao público objeto deste estudo. Primeiro com uma tabela que mostra onde estão acolhidos (por tipologia) e, em seguida, com um gráfico que demonstra a tendência de aumento entre 2014 e 2015, os anos completos (de janeiro a dezembro) desta análise.

Os serviços da rede socioassistencial com maior quantidade de atendimento a estrangeiros são os Centros de Acolhida II 24 horas e o Centro de Acolhida Especial para Mulheres, não por acaso, o atendimento específico a este público está enquadrado nessas tipologias. Mesmo assim, a maioria é se referencia na rede convencional, o que nos leva a compreensão de que todos os serviços devem contar com o mesmo tipo de atenção da política, como por exemplo, cursos de línguas e ofertas de vagas de trabalho devem ocorrer nos diversos equipamentos.

Vale ressaltar que o acolhimento especializado a imigrantes foi iniciado no segundo semestre de 2014, com o CA Imigrantes Bela Vista, no ano seguinte foram inaugurados o CA Imigrantes Pari e o CAE Mulheres Imigrantes Penha, por fim, já em 2016 os CAE Mulheres Imigrantes Belém e Bom Retiro.

Em 2013 e 2014 a maior parte dos imigrantes estava nos complexos de serviços à população em situação de rua como Canindé, Prates e, principalmente, Arsenal da Esperança.

**Tabela 12. Estrangeiros acolhidos por tipologia de serviço entre 2013 e 2016**

Tipologia de Serviço de Acolhimento	2013	2014	2015	2016
AUTONOMIA EM FOCO	0	1	12	10
CENTRO DE ACOLHIDA ESPECIAL GESTANTES MAES E BEBES	0	3	0	0
DE BRACOS ABERTOS	0	4	9	3
ILPI INSTITUICAO DE LONGA PERMANENCIA PARA IDOSOS	0	12	13	11
POP RUA ACOLHIDA EMERGENCIAL	7	1	7	0
POP RUA CENTRO ACOLHIDA ESPECIAL FAMILIA E FAMILIA EM FOCO	11	33	49	29
POP RUA CENTRO DE ACOLHIDA ESPECIAL CONVALESCENTES	1	3	7	2
POP RUA CENTRO DE ACOLHIDA ESPECIAL IDOSOS	24	30	25	21
POP RUA CENTRO DE ACOLHIDA ESPECIAL MULHERES	37	85	315	248
POP RUA CENTRO DE ACOLHIDA II VINTE E QUATRO HORAS	99	403	753	359
POP RUA CENTRO DE ACOLHIDA PARA CATADORES	0	0	1	1
POP RUA CENTRO DE ACOLHIDA UM POR DEZESSEIS HORAS	50	141	137	63
POP RUA COMPLEXO DE SERVICOS POPULACAO EM SITUACAO DE RUA	296	570	484	139
POP RUA REPUBLICA PARA ADULTOS	8	4	15	30
REPUBLICA PARA JOVENS	0	1	3	2
<b>Total Geral</b>	<b>533</b>	<b>1291</b>	<b>1830</b>	<b>918</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2013 a 2016.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

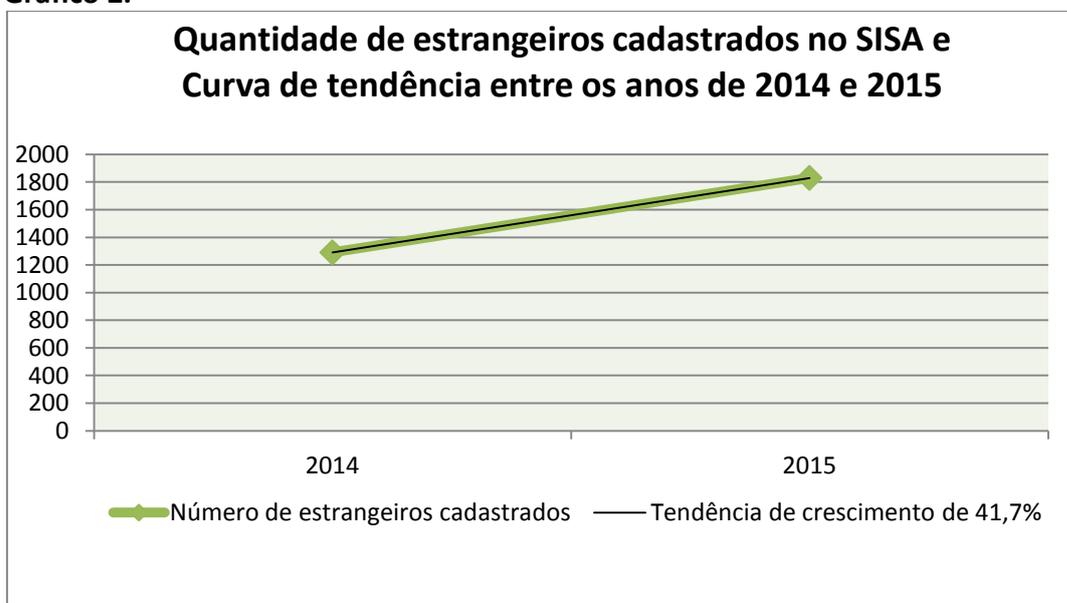
O gráfico abaixo ilustra os dados apresentados na tabela referente à tipologia dos serviços de atendimento. Não é possível produzir uma imagem com todo o período utilizado nesta análise, isso porque, o início da implantação do Sistema ocorreu em outubro de 2013, já em 2016, os dados extraídos correspondem apenas ao primeiro trimestre.

Sendo assim, a tendência de crescimento relativa ao número de estrangeiros cadastrados compara apenas os anos completos (2014 e 2015). No primeiro, o total de imigrantes acolhidos somam 1291 pessoas e no outro, 1830.

Na imagem, a cor verde ilustra o crescimento absoluto e a fina linha preta a ela sobreposta, demonstra a tendência de crescimento de 41,7%.

O primeiro trimestre de 2016 nos dá indícios da possibilidade de acerto no crescimento, isso porque, em apenas 3 meses a quantidade de atendidos é de 71,1% em relação a 2014 e 50,1% a todo ano de 2015.

**Gráfico 2.**



## Considerações Finais

Apesar do curto período, os dados e análises apresentados neste relatório são uma aproximação da realidade dos fluxos migratórios na medida em que abordam apenas os acolhidos na rede socioassistencial. Em um futuro próximo, o SISA permitirá significativos avanços nessa série histórica.

O estudo serve para indicar características desses fluxos. Em geral os estrangeiros acolhidos são homens, não-brancos, advindos do continente africano, na faixa etária entre 18 e 35 anos. Contudo, são apresentadas outras características relevantes, como a grande incidência de angolanas ou ainda, o significativo aumento de mulheres com menos de 18 anos em 2015 e 2016.

Essas indicações são fundamentais, pois qualificam o olhar e vislumbram pontos para aprofundamentos em futuros estudos específicos.

Apesar da existência dos serviços de atendimento específico, nota-se que há significativo percentual (60,2% em 2016; 60,5% em 2015 e 85% em 2014<sup>5</sup>) deste público utilizando outros serviços, o que nos leva a compreensão de que toda a Rede Socioassistencial de Acolhimento deve contar com os mesmos tipos de acesso, independente de sua especificidade.

---

<sup>5</sup> Em 2013 não havia serviços especializados para o atendimento a imigrantes, por isso, todos eram atendidos pela rede socioassistencial convencional.

## Anexo

### País de origem por sexo entre estrangeiros cadastrados no SISA em 2013

País de origem	Feminino	%	Masculino	%	Total geral
AFRICA DO SUL	1	12,5	7	87,5	8
ALEMANHA	0	0,0	1	100,0	1
ANGOLA	3	42,9	4	57,1	7
ARGENTINA	1	5,0	19	95,0	20
BOLIVIA	8	25,0	24	75,0	32
BULGARIA	0	0,0	2	100,0	2
BURKINA FASSO	0	0,0	23	100,0	23
CABO VERDE	1	50,0	1	50,0	2
CAMAROES	0	0,0	2	100,0	2
CAMBOJA	0	0,0	1	100,0	1
CANADA	0	0,0	1	100,0	1
CHILE	1	9,1	10	90,9	11
CHINA	0	0,0	1	100,0	1
COLOMBIA	1	6,7	14	93,3	15
CONGO	10	22,2	35	77,8	45
COREIA	0	0,0	1	100,0	1
COSTA DO MARFIM	0	0,0	4	100,0	4
CUBA	0	0,0	1	100,0	1
ESPANHA	0	0,0	9	100,0	9
FILIPINAS	0	0,0	1	100,0	1
GAMBIA	0	0,0	4	100,0	4
GANA	0	0,0	2	100,0	2
GRECIA	1	100,0	0	0,0	1
GUINE	1	4,8	20	95,2	21
GUINE BISSAU	0	0,0	84	100,0	84
HOLANDA	0	0,0	1	100,0	1
INDONESIA	0	0,0	1	100,0	1
INGLATERRA	1	100,0	0	0,0	1
ITALIA	1	25,0	3	75,0	4
JAMAICA	0	0,0	1	100,0	1
JAPAO	0	0,0	4	100,0	4
MALI	0	0,0	71	100,0	71
MARROCOS	0	0,0	1	100,0	1
MEXICO	0	0,0	2	100,0	2
NAMIBIA	1	100,0	0	0,0	1
NIGERIA	0	0,0	13	100,0	13
NOVA GUINE	0	0,0	1	100,0	1
PAQUISTAO	0	0,0	2	100,0	2
PARAGUAI	0	0,0	2	100,0	2
PERU	13	38,2	21	61,8	34
POLONIA	2	66,7	1	33,3	3
PORTO RICO	0	0,0	1	100,0	1

<b>País de origem</b>	<b>Feminino</b>	<b>%</b>	<b>Masculino</b>	<b>%</b>	<b>Total geral</b>
PORTUGAL	0	0,0	13	100,0	13
REPUBLICA CENTRO AFRICANA	1	100,0	0	0,0	1
REPUBLICA DO HAITI	0	0,0	30	100,0	30
REPUBLICA DOMINICANA	0	0,0	3	100,0	3
REPUBLICA TCHECA	0	0,0	1	100,0	1
SAO TOME E PRINCIPE	0	0,0	1	100,0	1
SENEGAL	1	20,0	4	80,0	5
SERRA LEOA	0	0,0	12	100,0	12
SUIÇA	1	100,0	0	0,0	1
TOGO	0	0,0	7	100,0	7
URUGUAI	0	0,0	6	100,0	6
VENEZUELA	0	0,0	1	100,0	1
NÃO INFORMADO	3	30,0	7	70,0	10
<b>Total Geral</b>	<b>52</b>	<b>9,8</b>	<b>481</b>	<b>90,2</b>	<b>533</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2013.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

#### **País de origem por sexo entre estrangeiros cadastrados no SISA em 2014**

<b>País de Origem</b>	<b>Feminino</b>	<b>%</b>	<b>Masculino</b>	<b>%</b>	<b>Total geral</b>
AFEGANISTAO	0	0	1	100	1
AFRICA DO SUL	5	33,3	10	66,7	15
ALEMANHA	0	0,0	3	100,0	3
ANGOLA	29	51,8	27	48,2	56
ANTARTICO CHILENO	0	0,0	1	100,0	1
ANTILHAS HOLANDESAS	0	0,0	1	100,0	1
ARGENTINA	2	6,5	29	93,5	31
AUSTRIA	0	0,0	1	100,0	1
BANGLADESH	0	0,0	1	100,0	1
BENIN	1	6,3	15	93,8	16
BOLIVIA	17	23,9	54	76,1	71
BULGARIA	0	0,0	1	100,0	1
BURKINA FASSO	0	0,0	89	100,0	89
CABO VERDE	3	50,0	3	50,0	6
CAMAROES	1	7,1	13	92,9	14
CANADA	0	0,0	1	100,0	1
CHECHÊNIA	1	100,0	0	0,0	1
CHILE	2	9,5	19	90,5	21
CHINA	0	0,0	1	100,0	1
COLOMBIA	5	15,6	27	84,4	32
CONGO	39	23,8	125	76,2	164
COREIA	0	0,0	2	100,0	2
COSTA DO MARFIM	0	0,0	11	100,0	11
COSTA RICA	1	100,0	0	0,0	1
CUBA	0	0,0	1	100,0	1
DJIBOUTI	0	0,0	1	100,0	1
EMIRADOS ARABES UNIDOS	0	0,0	2	100,0	2
EQUADOR	0	0,0	1	100,0	1
ESPANHA	0	0,0	18	100,0	18

<b>País de Origem</b>	<b>Feminino</b>	<b>%</b>	<b>Masculino</b>	<b>%</b>	<b>Total geral</b>
ETIÓPIA	0	0,0	1	100,0	1
EUA	0	0,0	1	100,0	1
FILIPINAS	0	0,0	1	100,0	1
FRANÇA	0	0,0	1	100,0	1
GAMBIA	0	0,0	33	100,0	33
GANA	1	4,2	23	95,8	24
GRECIA	2	100,0	0	0,0	2
GUIANA FRANCESA	0	0,0	1	100,0	1
GUINE	2	3,4	56	96,6	58
GUINE BISSAU	0	0,0	124	100,0	124
HOLANDA	1	33,3	2	66,7	3
HONDURAS	0	0,0	1	100,0	1
HUNGRIA	1	33,3	2	66,7	3
INDONESIA	0	0,0	1	100,0	1
INGLATERRA	1	100,0	0	0,0	1
ITALIA	2	40,0	3	60,0	5
JAPAO	0	0,0	9	100,0	9
LIBERIA	0	0,0	1	100,0	1
LITUANIA	1	100,0	0	0,0	1
MALASIA	2	100,0	0	0,0	2
MALI	0	0,0	138	100,0	138
MARROCOS	3	37,5	5	62,5	8
MEXICO	1	50,0	1	50,0	2
MOÇAMBIQUE	0	0,0	2	100,0	2
NAMIBIA	1	100,0	0	0,0	1
NIGERIA	6	16,2	31	83,8	37
NOVA GUINE	0	0,0	1	100,0	1
PALESTINA	1	100,0	0	0,0	1
PAQUISTAO	0	0,0	6	100,0	6
PARAGUAI	3	25,0	9	75,0	12
PERU	8	19,5	33	80,5	41
POLONIA	2	66,7	1	33,3	3
PORTO RICO	0	0,0	2	100,0	2
PORTUGAL	5	18,5	22	81,5	27
QUENIA	0	0,0	1	100,0	1
REPUBLICA ARABE DO EGITO	1	33,3	2	66,7	3
REPUBLICA CENTRO AFRICANA	1	50,0	1	50,0	2
REPUBLICA DO HAITI	9	10,3	78	89,7	87
REPUBLICA DOMINICANA	1	14,3	6	85,7	7
REPUBLICA GUIANA	0	0,0	1	100,0	1
REPUBLICA TCHECA	0	0,0	1	100,0	1
ROMENIA	0	0,0	2	100,0	2
RÚSSIA	0	0,0	1	100,0	1
SENEGAL	1	12,5	7	87,5	8
SERRA LEOA	0	0,0	6	100,0	6
SIRIA	0	0,0	9	100,0	9
SOMALIA	1	50,0	1	50,0	2
SUIÇA	1	50,0	1	50,0	2
TANZANIA	0	0,0	1	100,0	1

País de Origem	Feminino	%	Masculino	%	Total geral
TOGO	1	5,3	18	94,7	19
TUNISIA	0	0,0	1	100,0	1
UCRANIA	0	0,0	1	100,0	1
UDMURT	1	100,0	0	0,0	1
URUGUAI	1	11,1	8	88,9	9
VENEZUELA	1	50,0	1	50,0	2
NÃO INFORMADO	3	42,9	4	57,1	7
<b>Total Geral</b>	<b>171</b>	<b>13,2</b>	<b>1120</b>	<b>86,8</b>	<b>1291</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2014.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

### País de origem por sexo entre estrangeiros cadastrados no SISA em 2015

País de Origem	Feminino	%	Masculino	%	Total geral
AFRICA DO SUL	10	52,6	9	47,37	19
ALBANIA	0	0,0	1	100,00	1
ALEMANHA	0	0,0	2	100,00	2
ANGOLA	184	54,4	154	45,56	338
ANTARTICO NORUEGUES	1	100,0	0	0,00	1
APATRIDA	3	100,0	0	0,00	3
ARABIA SAUDITA	1	100,0	0	0,00	1
ARGENTINA	5	22,7	17	77,27	22
ARUBA	0	0,0	1	100,00	1
AUSTRIA	0	0,0	2	100,00	2
BAHRAIN	0	0,0	1	100,00	1
BENIN	1	6,7	14	93,33	15
BOLIVIA	26	39,4	40	60,61	66
BOTSWANA	0	0,0	1	100,00	1
BULGARIA	6	66,7	3	33,33	9
BURKINA FASSO	0	0,0	52	100,00	52
BURUNDI	1	33,3	2	66,67	3
CABO VERDE	2	25,0	6	75,00	8
CAMAROES	6	28,6	15	71,43	21
CHILE	2	12,5	14	87,50	16
CHINA	0	0,0	1	100,00	1
COLOMBIA	9	23,1	30	76,92	39
CONGO	94	35,5	171	64,53	265
COREIA	0	0,0	3	100,00	3
COSTA DO MARFIM	0	0,0	12	100,00	12
COSTA RICA	1	50,0	1	50,00	2
CUBA	1	50,0	1	50,00	2
DJIBOUTI	0	0,0	1	100,00	1
EGITO	0	0,0	2	100,00	2
EMIRADOS ARABES UNIDOS	0	0,0	1	100,00	1
EQUADOR	1	33,3	2	66,67	3
ESPANHA	3	15,8	16	84,21	19
ETIOPIA	0	0,0	2	100,00	2
EUA	0	0,0	2	100,00	2
FILIPINAS	1	50,0	1	50,00	2
FRANÇA	0	0,0	2	100,00	2

<b>País de Origem</b>	<b>Feminino</b>	<b>%</b>	<b>Masculino</b>	<b>%</b>	<b>Total geral</b>
GAMBIA	0	0,0	76	100,00	76
GANÁ	1	4,3	22	95,65	23
GRÉCIA	2	66,7	1	33,33	3
GUATEMALA	0	0,0	1	100,00	1
GUIANA FRANCESA	0	0,0	2	100,00	2
GUINE	1	1,5	64	98,46	65
GUINE BISSAU	0	0,0	68	100,00	68
GUINE EQUATORIAL	0	0,0	1	100,00	1
HOLANDA	1	33,3	2	66,67	3
HUNGRIA	1	33,3	2	66,67	3
ÍNDIA	0	0,0	1	100,00	1
INDONESIA	0	0,0	1	100,00	1
INGLATERRA	1	100,0	0	0,00	1
ITALIA	3	60,0	2	40,00	5
JAPÃO	0	0,0	9	100,00	9
LIBANO	0	0,0	1	100,00	1
LIBÉRIA	0	0,0	1	100,00	1
MALÁSIA	1	100,0	0	0,00	1
MALI	0	0,0	116	100,00	116
MARROCOS	3	21,4	11	78,57	14
MAURITÂNIA	0	0,0	1	100,00	1
MÉXICO	2	50,0	2	50,00	4
MOÇAMBIQUE	2	40,0	3	60,00	5
NAMÍBIA	1	33,3	2	66,67	3
NEPAL	1	50,0	1	50,00	2
NIGÉRIA	18	18,9	77	81,05	95
PALESTINA	0	0,0	2	100,00	2
PANAMA	0	0,0	1	100,00	1
PAQUISTÃO	0	0,0	3	100,00	3
PARAGUAI	0	0,0	7	100,00	7
PERU	8	16,7	40	83,33	48
POLÓNIA	2	50,0	2	50,00	4
PORTUGAL	5	18,5	22	81,48	27
QUÊNIA	2	33,3	4	66,67	6
REPÚBLICA CENTRO AFRICANA	0	0,0	1	100,00	1
REPÚBLICA DO HAITI	14	10,2	123	89,78	137
REPÚBLICA DO NIGER	0	0,0	1	100,00	1
REPÚBLICA DOMINICANA	4	57,1	3	42,86	7
REPÚBLICA GUIANA	2	66,7	1	33,33	3
REPÚBLICA TCHÉCA	0	0,0	1	100,00	1
ROMÉNIA	1	50,0	1	50,00	2
SAO TOME E PRÍNCIPE	1	50,0	1	50,00	2
SENEGAL	0	0,0	9	100,00	9
SERRA LEOA	0	0,0	4	100,00	4
SÍRIA	0	0,0	22	100,00	22
SOMÁLIA	1	25,0	3	75,00	4
SUIÇA	0	0,0	1	100,00	1
TANZÂNIA	0	0,0	6	100,00	6
TOGO	3	4,9	58	95,08	61

País de Origem	Feminino	%	Masculino	%	Total geral
TONGAS	0	0,0	1	100,00	1
TRINIDAD E TOBAGO	0	0,0	1	100,00	1
TUNISIA	0	0,0	3	100,00	3
URUGUAI	1	8,3	11	91,67	12
VENEZUELA	2	50,0	2	50,00	4
NÃO INFORMADO	0	0,0	5	100,00	5
<b>Total Geral</b>	<b>442</b>	<b>24,2</b>	<b>1388</b>	<b>75,8</b>	<b>1830</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2015.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.

### País de origem por sexo entre estrangeiros cadastrados no SISA em 2016

País de Origem	Feminino	%	Masculino	%	Total geral
AFRICA DO SUL	10	83,3	2	16,7	12
ALEMANHA	0	0,0	3	100,0	3
ANGOLA	181	48,4	193	51,6	374
ARGENTINA	1	10,0	9	90,0	10
AUSTRIA	0	0,0	1	100,0	1
BELGICA	0	0,0	1	100,0	1
BENIN	0	0,0	3	100,0	3
BOLIVIA	15	39,5	23	60,5	38
BRUNEI	0	0,0	1	100,0	1
BULGARIA	1	100,0	0	0,0	1
BURKINA FASSO	0	0,0	7	100,0	7
BURUNDI	1	100,0	0	0,0	1
CABO VERDE	0	0,0	2	100,0	2
CAMAROES	2	28,6	5	71,4	7
CHILE	2	20,0	8	80,0	10
CHINA	0	0,0	1	100,0	1
COLOMBIA	0	0,0	10	100,0	10
CONGO	35	29,4	84	70,6	119
COREIA	1	50,0	1	50,0	2
COSTA DO MARFIM	0	0,0	4	100,0	4
CUBA	0	0,0	1	100,0	1
DJIBOUTI	0	0,0	2	100,0	2
EGITO	0	0,0	1	100,0	1
EQUADOR	1	100,0	0	0,0	1
ESPANHA	0	0,0	5	100,0	5
EUA	0	0,0	2	100,0	2
FILIPINAS	1	50,0	1	50,0	2
FRANÇA	0	0,0	1	100,0	1
GAMBIA	0	0,0	9	100,0	9
GANA	1	20,0	4	80,0	5
GRECIA	1	50,0	1	50,0	2
GUINE	1	4,5	21	95,5	22
GUINE BISSAU	0	0,0	24	100,0	24
GUINE EQUATORIAL	0	0,0	1	100,0	1
HUNGRIA	2	100,0	0	0,0	2

<b>País de Origem</b>	<b>Feminino</b>	<b>%</b>	<b>Masculino</b>	<b>%</b>	<b>Total geral</b>
INDONESIA	0	0,0	1	100,0	1
ITALIA	2	50,0	2	50,0	4
JAPAO	0	0,0	4	100,0	4
LIBANO	0	0,0	1	100,0	1
MALI	0	0,0	24	100,0	24
MARROCOS	1	25,0	3	75,0	4
MAURITANIA	0	0,0	1	100,0	1
MEXICO	1	100,0	0	0,0	1
NAMIBIA	1	33,3	2	66,7	3
NAURU	0	0,0	1	100,0	1
NIGERIA	8	15,7	43	84,3	51
NOVA ZELANDIA	0	0,0	1	100,0	1
PAQUISTAO	0	0,0	2	100,0	2
PARAGUAI	0	0,0	2	100,0	2
PERU	1	7,1	13	92,9	14
POLONIA	1	50,0	1	50,0	2
PORTUGAL	6	42,9	8	57,1	14
QUENIA	0	0,0	3	100,0	3
REPUBLICA CENTRO AFRICANA	0	0,0	1	100,0	1
REPUBLICA DO HAITI	5	13,9	31	86,1	36
REPUBLICA DOMINICANA	1	100,0	0	0,0	1
ROMENIA	1	50,0	1	50,0	2
SENEGAL	0	0,0	6	100,0	6
SERRA LEOA	0	0,0	3	100,0	3
SIRIA	0	0,0	6	100,0	6
TOGO	1	4,2	23	95,8	24
TRINIDAD E TOBAGO	0	0,0	1	100,0	1
TUNISIA	0	0,0	1	100,0	1
URUGUAI	0	0,0	5	100,0	5
VENEZUELA	2	50,0	2	50,0	4
ZIMBABWE	1	100,0	0	0,0	1
APATRIDA	2	100,0	0	0,0	2
Não Informado	0	0,0	5	100,0	5
<b>Total Geral</b>	<b>290</b>	<b>31,6</b>	<b>628</b>	<b>68,4</b>	<b>918</b>

Fonte: SISA/ Acolhimento, 2016.

Elaboração: SMADS/ COPS/ CPMT, Maio de 2016.